

# Pauta específica será discutida em nova reunião no dia 17 de setembro

**S**intunesp e Reitoria realizam uma nova reunião para negociar a pauta específica da categoria no dia 17 de setembro. A primeira negociação ocorreu em 23 de junho. Na ocasião, após sucessivas cobranças por parte do Sindicato, que refletiam a insatisfação dos servidores, o reitor Marcos Macari finalmente anunciou um reajuste do vale alimentação de R\$ 158,40 para R\$ 250,00. Nesta segunda reunião, os representantes do Sintunesp vão reafirmar que a reivindicação da categoria é de R\$ 350,00 para todos, com o fim do teto para pagamento do vales alimentação e transporte.

Outros pontos pendentes são: a implantação imediata do vale combustível para os servidores que assim o desejarem; concessão de três referências na Carreira para todos os servidores; criação do vale refeição, a exemplo do que é pago na USP (R\$ 13,00 por dia aos servidores que não têm acesso ao bandeirão); aumento do auxílio-creche; entre outras.

Logo após o término da negociação, o Sintunesp divulgará um boletim com todas as informações.

## Reitor anuncia concessão de Bolsa de Complemento Educacional. Medida é produto de reivindicação da categoria

Através do Despacho 1062/2008 e do Ofício Circular 17/200 Prad, a Reitoria da Unesp anunciou o atendimento a um importante item da pauta de reivindicações específicas, apresentada pelo Sintunesp. Trata-se da Bolsa de Complemento Educacional, no valor de R\$ 200,00. Terão direito todos os servidores regularmente matriculados em cursos de graduação reconhecidos nos termos da legislação vigente (regulares e à distância) e de pós-graduação Lato e Stricto Sensu (mestrado, doutorado e especializações com carga mínima de 360 horas).

A vigência do benefício é de 1º/9/2008 a 31/12/2008. Após este período, o Sintunesp reforçará a reivindicação de que a bolsa seja mantida.

Os servidores que tiverem direito ao benefício devem requerê-lo junto à área de RH local, mediante apresentação de comprovante de matrícula e/ou atestado de frequência no curso. O valor será depositado mensalmente na conta corrente do interessado. Em caso de dúvida, deve-se enviar e-mail para [crh@reitoria.unesp.br](mailto:crh@reitoria.unesp.br).

## Informes do Iamspe

Desde fevereiro deste ano, o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) passou a ser subordinado à Secretaria de Gestão Pública. No dia 17 de junho, foi assinado um acordo entre a Secretaria e o Instituto, prevendo o aumento do número de cidades atendidas, das atuais 113 para 198, ao final de 2010. O número atual de 450 mil usuários deve subir, até 2010, para 766 mil. Para isso, está prevista a liberação, em duodécimos, de R\$ 250 milhões para o Iamspe até 2010. A verba, no entanto, é condicionada a algumas exigências: o Iamspe deve zerar seu déficit em 2008, gerar superávit de 3% em 2009 e outro de 5% em 2010.

“O governo sucateou o Iamspe e, agora, quer condicionar verbas à redução do déficit”, critica Sylvio Micelli, presidente da Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe, uma plenária de entidades do funcionalismo dentro da própria instituição.

Para a companheira Rosana Bicudo Silva, da Coordenadoria de Saúde e Meio Ambiente do Sintunesp e membro da CCM, o modelo de descentralização deve beneficiar, principalmente, os usuários do interior, que passarão a contar com mais opções de médicos e prestadores de serviços, como hospitais, clínicas e laboratórios. “Outra vantagem é a desburocratização do atendimento”, ressalta Rosana, explicando que, com o credenciamento de novos médicos, os usuários poderão se dirigir diretamente aos consultórios, sem a necessidade de passar por hospitais ou um dos 18 Centros de Assistência Médica do Servidor (Ceamas). Com a verba, o Iamspe começará um projeto piloto de contratação direta de médicos e serviços, a ser iniciado em Sorocaba e, posteriormente, estendido às outras cidades. “Devemos ficar atentos, pois logo serão abertos os editais de credenciamento de serviços, exames etc. em nossas cidades e regiões”, prossegue.

Rosana lembra que essa verba ainda é insuficiente para garantir uma maior amplitude e a qualidade necessária ao Iamspe. “Devemos continuar cobrando a contrapartida de 2% do governo e participar das audiências públicas marcadas pela CCM em várias cidades”, finaliza. No quadro, confira as datas e locais das próximas:

### Plenárias Regionais CCM Iamspe 2008

**12/09/2008** – Itapetininga, às 14 horas, na Câmara Municipal.

**18/09/2008** – Marília, às 14 horas, em local a ser definido.

**19/09/2008** - Presidente Prudente, local e horário a confirmar.

**26/09/2008** – Sorocaba, às 14 horas, na Câmara Municipal.

\* Para obter mais informações, o telefone é 011-5088-8940.

## Licença-gestante de 180 dias

### Sindicato conquista extensão do direito às celetistas

A licença-gestante das servidoras públicas paulistas passou de 120 para 180 dias, sem prejuízo da remuneração integral. A mudança foi determinada pela Lei Complementar nº 1.054, de 7 de julho de 2008, aprovada pela Assembléia Legislativa de SP.

A licença vale para mulheres a partir do oitavo mês de gestação. A mãe não poderá exercer atividade remunerada ou deixar o bebê em creches durante o período. A adoção de crianças até um ano completo também garante o mesmo direito.

A princípio, a nova regra valia apenas às servidoras estatutárias, deixando de fora as celetistas. O Sintunesp enviou ofício à Reitoria da Unesp, em 11/8/2008, questionando a situação. O texto, baseado em parecer da assessoria jurídica do Sindicato, cita a iniciativa da Unicamp que, ancorada no princípio da autonomia universitária, baixou portaria estendendo o direito às funcionárias regidas pela CLT. O ofício do Sintunesp pedia que o mesmo ocorresse na Unesp, lembrando que, de acordo com o princípio da igualdade consagrado no artigo 5º da Constituição Federal, “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”.



Entendendo como justa a reivindicação do Sindicato, em Ofício Circular (16/2008, datado de 26/8/2008), a Reitoria informou que o direito será válido a todas as servidoras, estatutárias ou celetistas.

De acordo com Ofício, a servidora que já estiver em licença a partir de 26/8 também fará jus ao benefício. As que estiverem em licença entre 8/7/2008 e a data do Ofício, e que já tenham retornado ao trabalho, farão jus aos 60 dias restantes imediatamente.

A compensação do salário-maternidade junto ao INSS será feito até os 120 dias. Os 60 dias restantes serão custeados pela Universidade.

### Em âmbito federal

Está em mãos do presidente Lula o projeto de lei 2.513/07, aprovado pelo Senado Federal, que amplia a licença-maternidade para seis meses em todo o país. Caberá a ele sancionar ou vetar a lei.

A proposta aprovada pelo Senado institui a licença de 180 dias em caráter facultativo. Se aderir, a empresa poderá abater do Imposto de Renda o valor integral dos salários pagos durante os dois meses adicionais.

## Confira os informes do Jurídico no site

Regularmente, o Departamento Jurídico do Sintunesp elabora um informativo com temas gerais e específicos, contendo direitos, interpretação de leis e outros. Acesse em [www.sintunesp.org.br](http://www.sintunesp.org.br)